

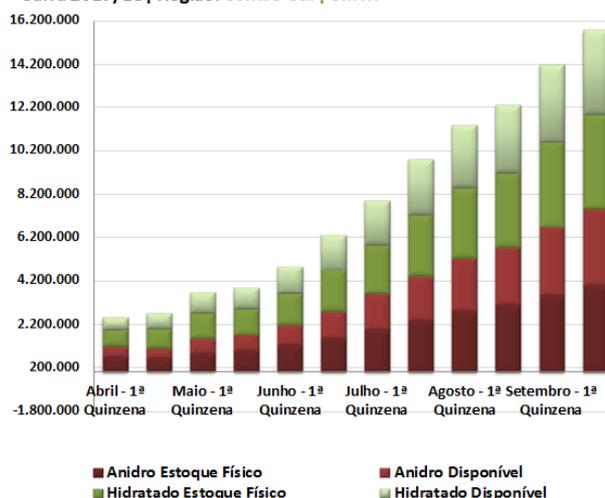
ESTOQUES TOTAIS DE ETANOL NO CENTRO-SUL AUMENTAM 10%

O crescimento do Centro-Sul contrasta com a forte queda da região norte [9%] e nordeste [36%] no mesmo período. Os dados mais recentes do MAPA indicam que estoques acumulados até o fim da segunda quinzena de setembro, aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 7,48 bilhões de litros, um volume 13,65% superior aos 6,56 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem ouve uma alta na faixa de 10,97% em comparação com os 7,72 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de setembro de 2017.

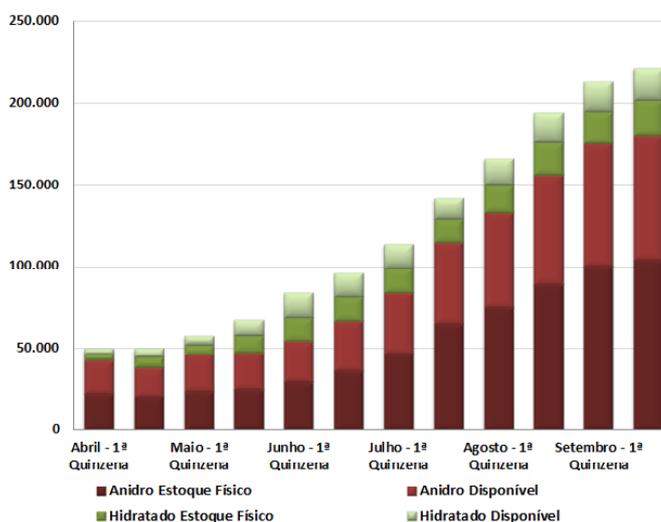
Deste montante 3,92 bilhões de litros são de hidratado, o que representam 52,56% do total de etanol estocado na região. Este volume é 19,69% superior aos 3,27 bilhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 9,08% frente ao volume de 3,59 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de setembro deste ano.

A quantidade restante [47,44%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 3,53 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este montante é 7,62% superior aos 3,28 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 12,93% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 3,13 bilhão de litros acumulados até a primeira quinzena de setembro. Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da segunda quinzena de setembro, disponíveis para comercialização se encontram em 96,32 milhões de litros, um volume 9,65% abaixo dos 106,60 milhões de litros que podiam ser encontrados no

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



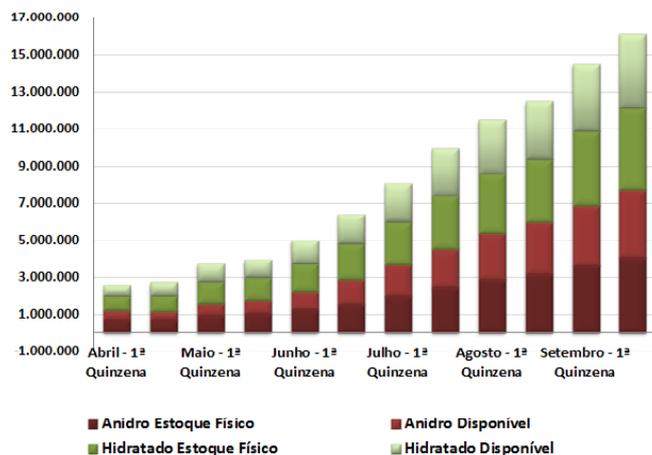
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



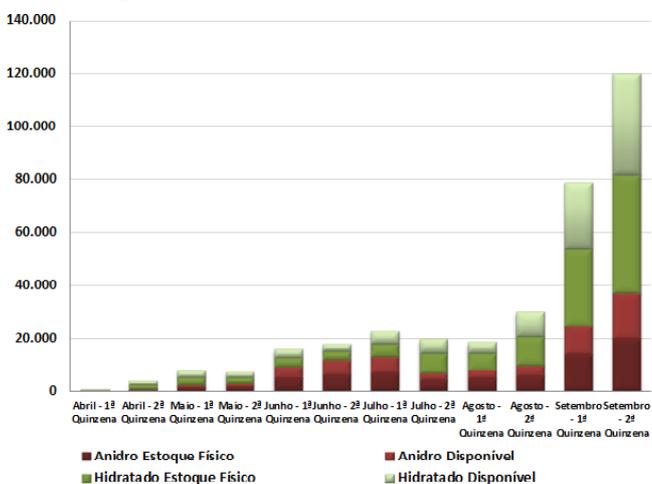
mesmo momento da safra anterior. Na margem ouve uma alta de 3,05% em comparação com os 93,47 milhões de litros estocados durante a segunda metade de setembro.

Deste montante 19,67 milhões de litros são de hidratado, ou 20,43%, que é um volume 1,59% superior aos 19,36 milhões

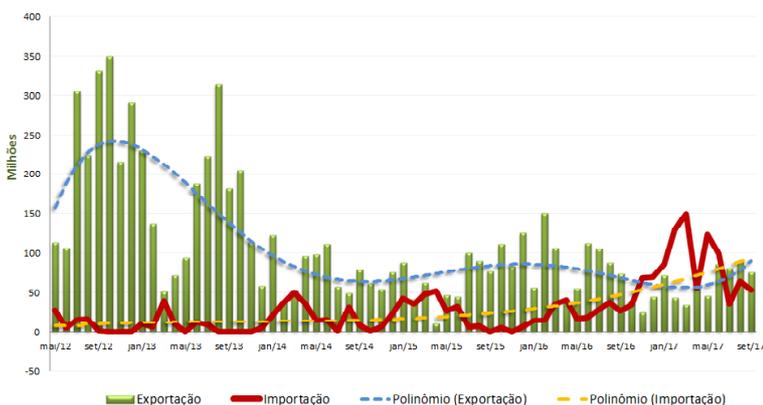
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Mensal da Balança Comercial do Etanol | em US\$/M³FOB



de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 10,10% frente ao volume de 17,87 milhões de litros estocados durante a primeira metade de setembro.

O restante do volume [79,57%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de 76,64 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este montante é 12,14% inferior aos 87,23 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

Na margem houve um avanço de 1,38% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 75,60 milhões de litros acumulados até a primeira quinzena de setembro. Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da segunda quinzena de setembro, disponíveis para comercialização, ao redor de 55,48 milhões de litros.

Este é um volume 35,94% inferior aos 86,61 milhões litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 55,55% em comparação com os 35,67 milhões de litros estocados durante a primeira metade de setembro.

Deste montante 69,55% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 38,58 milhões de litros. Este volume é 26,08% inferior aos 51,54 milhão de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 54,97% frente ao volume de 24,90 milhões de litros estocados durante a primeira metade de setembro.

Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 16,89 milhões de litros, ou 30,45% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume é 51,82% inferior aos 35,07 milhões litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

um avanço de 56,88% diante dos estoques de 10,77 milhões de litros acumulados até a primeira metade de setembro.

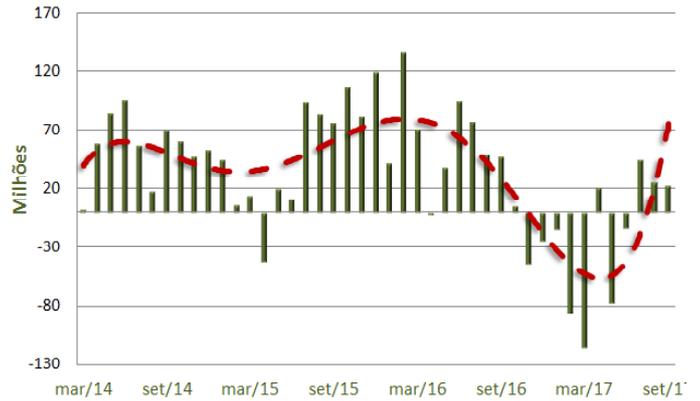
Saldo da balança comercial de etanol cai 52% em setembro

O saldo apresentou queda no ano e na margem diante do aumento das importações. Os dados mais recentes sobre a balança comercial do etanol disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) apontam para um saldo positivo de US\$ 22,94 milhões registrado em setembro de 2017. Este resultado é 52,12% inferior ao superávit de US\$ 47,92 milhões registrado no mesmo mês do ano anterior.

Na margem a situação se repete em menor intensidade com uma baixa 11,05% quando comparamos com o superávit de US\$ 25,79 milhões registrados no mês imediatamente anterior. No acumulado de 2017 o saldo da balança comercial do etanol ainda se mostra deficitário em US\$ 189,37 milhões.

Este montante é 74,63% inferior ao saldo de US\$ 557,15 milhões registrados nos nove primeiros meses do ano imediatamente anterior. Ao longo deste ano, até setembro, o saldo tem mostrado um decréscimo médio de 239,77%, com recuos máximos de 1.046% em abril e mínimos de 41,55% em julho, com todas as comparações em termos anuais. É importante notar que a partir de julho houve uma reversão do déficit em superávit na balança comercial. Mesmo assim, o

Evolução Mensal do Saldo da balança Comercial de Etanol | em US\$ FOB

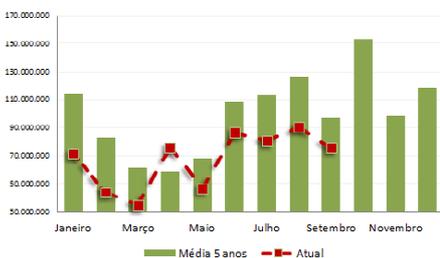


padrão de superávit de 45 milhões visto em julho não conseguiu ser mantido, caindo para a faixa de 25 a 22 milhões vistos entre agosto e setembro.

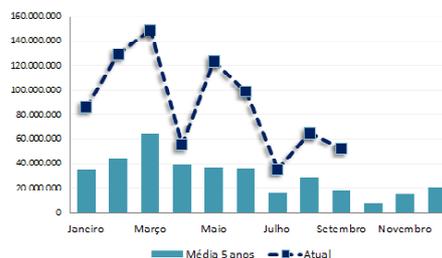
Através de um ponto de vista mais longo, o saldo da balança comercial de setembro, em US\$ 22,94 milhões se mostra 71,35% abaixo da média dos últimos cinco anos para o período que atualmente oscila em US\$ 80,09 milhões. Ao longo deste ano, até setembro, o saldo tem se mostrado, em média, 121,00% abaixo da média dos últimos cinco anos para o período de referência.

Pelo lado das importações temos um fluxo financeiro de US\$ 52,67 milhões [+54,66% sobre o mesmo momento do ano passado, -18,05% frente ao mês imediatamente anterior e

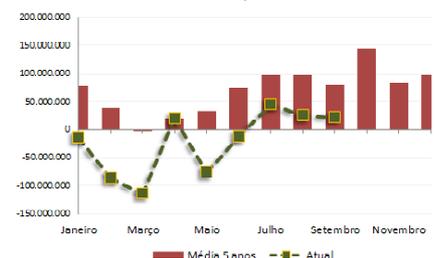
Exportações Etanol Brasil
em US\$ FOB



Importações Etanol Brasil
em US\$ FOB



Balança Comercial Etanol Brasil
em US\$ FOB



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

202,70% acima da média dos últimos cinco anos para o mesmo período] enquanto que pelas exportações temos um fluxo de US\$ 75,62 milhões [+2,40% sobre o mesmo momento do ano passado, -16,04% frente ao mês imediatamente anterior e 22,44% acima da média dos últimos cinco anos para o mesmo período].

A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao final de 2017 as exportações totalizem US\$ 900 milhões [+0,43% sobre o ano anterior e 48,90% acima do acumulado até setembro], as importações US\$ 950 [+136,57% sobre o ano anterior e 19,58% acima do acumulado até setembro] milhões que deve resultar em um saldo negativo de US\$ 50 milhões .

Volume programado para desembarque nos portos do país cai 63% no mês durante a segunda semana de outubro

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que, até o dia 13 de outubro, a fila de navios programado para importação de etanol caiu 16% na semana e subiu 40% no mês. Na segunda semana de outubro o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma queda de 15,54% em relação a semana anterior, passando de 134,958 mil para 159,786 mil metros cúbicos , dividido entre 14 navios. Em relação ao mesmo momento do mês anterior o cenário é de alta mais expressiva passando para um avanço de 63,05% frente ao volume de 82,770 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então.

O porto de Paranaguá não apresenta carga agendada para desembarque pela quinta semana consecutiva. O porto de Suapé, com um montante agendado para desembarque de 29,572 mil metros cúbicos, representa 21,91% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 29,79% das cargas agendadas]. Na evolução

semanal o porto apresenta uma queda de 37,87%. Logo em seguida temos o porto de Maceió com um montante programado para desembarque de 37,973 mil metros cúbicos, que representa 28,14% do total dos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 35,08% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma queda de 32,26% no volume para embarque.

O porto de Salvador apresenta um volume de embarque de 10,975 mil toneladas que representa 8,00% do volume total agendado para desembarque no Brasil [na semana anterior este porto concentrava 10,65% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma queda de 35,51% no volume para embarque. Depois temos o porto de São Luis que, com fluxo agendado de 14,910 mil metros cúbicos, representa 11,05% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 7,55% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 23,55% no volume para embarque. O porto de Santos concentra atualmente 21,22% dos desembarques [na semana anterior este porto concentrava 16,93% das cargas]. Na evolução semanal este porto também apresenta uma alta 5,87% de em termos de volume agendado para desembarque.

Pelo lado da exportação temos um volume programado de etanol nos portos brasileiros de 72,306 mil metros cúbicos, dividido entre 5 navios, um montante 23,68% abaixo em relação ao observado na semana anterior. No mês existe uma alta de 10,77% frente ao montante de 65,278 mil metros cúbicos observado durante o mesmo momento do mês anterior. O porto de Santos concentra 63,12% dos embarques, com 45,636 mil metros cúbicos [frente a 100% da semana anterior com uma queda de 51,83% na semana] enquanto Paranaguá concentra 36,88% do volume restante, com 26,670 mil metros cúbicos, sendo que na semana anterior não figurava programação de embarque neste porto.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-5,71	301081,46	319308,3731	356575,02
Junho	0,07	317974,77	317757,50	341926,84
Julho	-0,08	319452,20	319692,89	361535,56
Agosto	0,00	0,00	325069,58	304228,65
Setembro	0,00	0,00	305551,85	349570,31
Outubro	0,00	0,00	324109,40	332865,51
Novembro	0,00	0,00	290104,97	328393,63
Dezembro	0,00	0,00	266544,47	291093,97
Total	-3,97	2130640,73	3730119,37	3947839,61

Produção de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Maio	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	0,00	0,00	3.863.524,80	4317504,72
Setembro	0,00	0,00	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Total	-915,99	23.604.330,73	45.369.095,85	49.457.609,07

Importação de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Maio	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	0,00	0,00	780.326,33	28.618,88
Setembro	0,00	0,00	769.797,48	522.876,31
Outubro	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Novembro	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Dezembro	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
Total	60,74	6.833.393,95	7.918.323,72	6.940.099,66

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

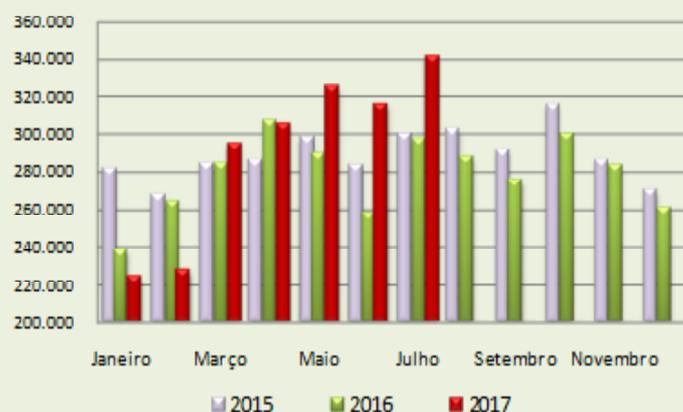
	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	↑ 14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto		0	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro		0	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro		0	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro		0	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		0	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
Total do Ano		2.311.640	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272

Varição Margem (%)	↑ 3,44	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881342699 toneladas	Var (%) X 2016	Var (%) X 2017 Acum
Varição Anual (%)	↓ -0,54	Expectativas 2017	Expectativa Média 2017	320.000
Varição Anual Acumulada (%)	↓ -68,54	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 18,38
			Média 2016 Atual	258.963

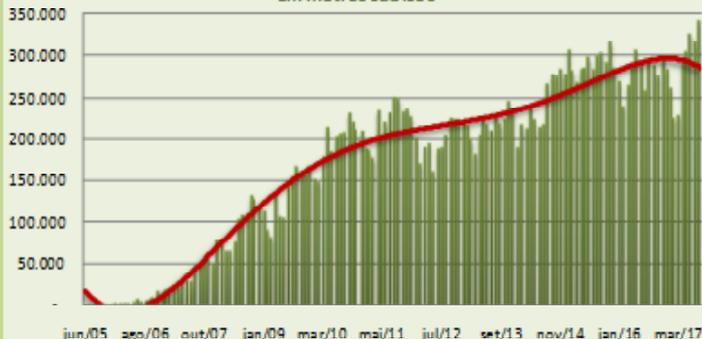
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	23180.31	8475.62
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	6401.27	1531.14
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.66	408.22	19.73
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	81.15
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	1435.25
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305.03	38109.52	11952.89

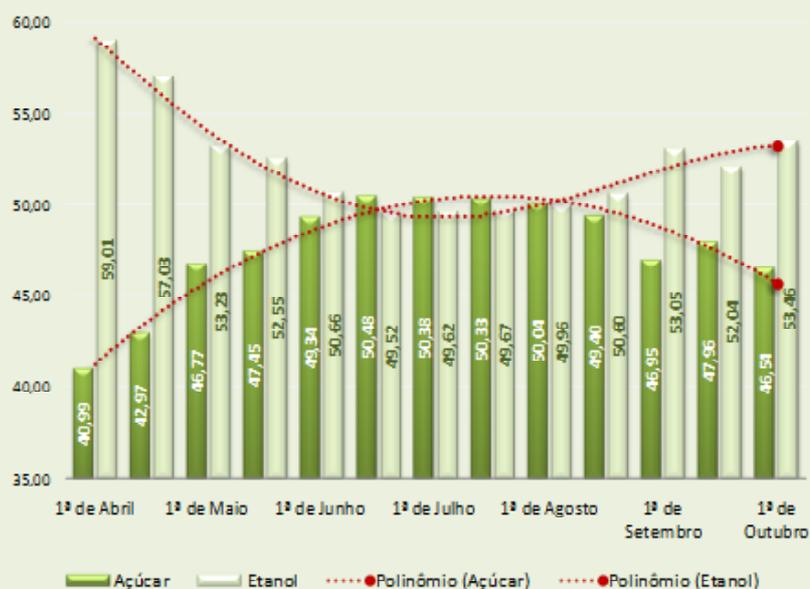
Gorduras animais

Matéria-prima	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	75,13%	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,91%	Óleo de soja	↓ -70,95
Gorduras animais	17,71%	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,16%	Gorduras animais	↓ -69,83
Óleo de algodão	4,54%	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,17%	Óleo de algodão	↓ -95,17
Óleo de fritura usado	0,66%	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	0,76%	Óleo de fritura usado	↓ -67,33
Outras	1,97%	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	12,01%	Outras	↓ -22,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -68,64

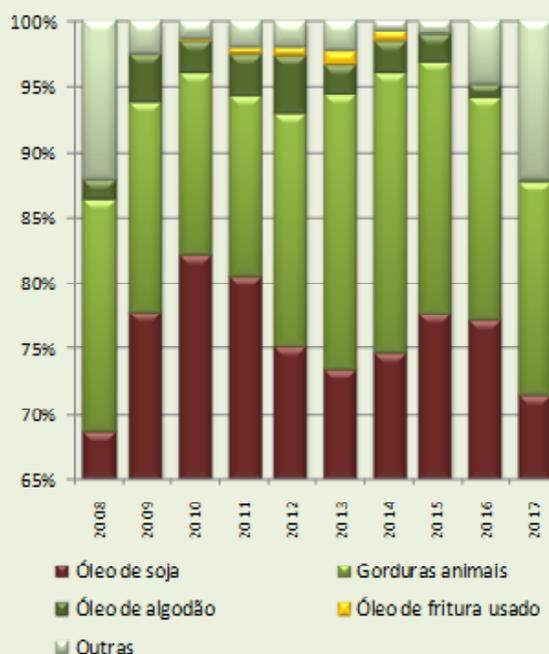
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

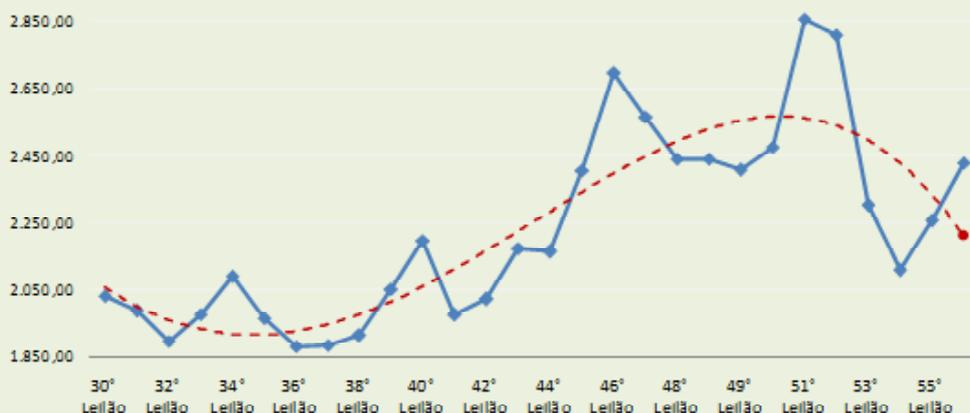


47º Leilão	R\$	2.564,75
48º Leilão	R\$	2.440,50
48º Leilão	R\$	2.440,50
49º Leilão	R\$	2.406,61
50º Leilão	R\$	2.474,44
51º Leilão	R\$	2.855,10
52º Leilão	R\$	2.810,81
53º Leilão	R\$	2.302,38
54º Leilão	R\$	2.108,25
55º Leilão	R\$	2.255,22
56º Leilão	R\$	2.427,50

Variação

Ano	↑	0,89
Margem	↑	7,64

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

08/10/2017 a 14/10/2017

DADOS BRASIL

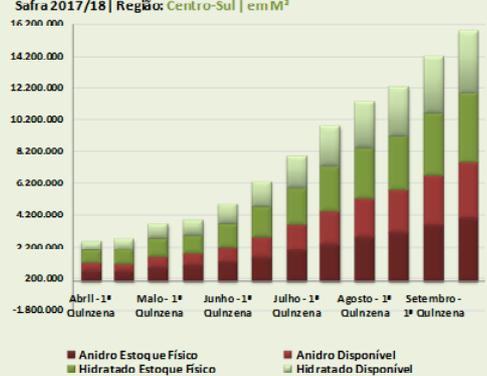
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor		Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	2.571	61,66	42	110,00	18,19	43,47	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	177	2,389	1,740	2,999	0,719	1,670	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	3.091	3,882	3,199	5,200	0,440	3,442	2,471	3,395
Dicaxel	R\$/l	1.770	3,209	2,740	4,470	0,348	2,861	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	2.448	3,337	2,799	4,499	0,355	2,982	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	2.721	2,661	2,139	4,219	0,369	2,292	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

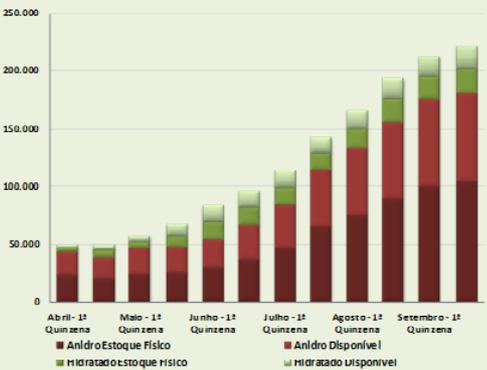
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,0260	2,8120	69,85
Nordeste	3,8520	3,1010	80,50
Norte	4,0790	3,4090	83,57
Sudeste	3,8400	2,5560	66,56
Sul	3,8710	2,8170	72,77

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,5210	3,629	80,27
Alagoas	3,9670	3,301	83,21
Amapá	3,7180	-	-
Amazonas	4,2600	3,372	79,15
Bahia	3,9350	2,981	75,76
Ceará	3,9810	3,326	83,55
Distrito Federal	3,9270	3,166	80,62
Espírito Santo	3,9140	3,266	83,44
Goias	4,2660	2,909	68,19
Maranhão	3,6590	3,279	89,61
Mato Grosso	3,9990	2,458	61,47
Mato Grosso do Sul	3,7340	3,058	81,90
Minas Gerais	3,9840	2,694	67,62
Pará	4,0300	3,506	87,00
Paraíba	3,7390	3,073	82,19
Paraná	3,8440	2,701	70,27
Pernambuco	3,7880	3,052	80,57
Piauí	3,6980	3,017	81,58
Rio de Janeiro	4,2140	3,206	76,08
Rio Grande do Norte	3,8910	3,310	85,07
Rio Grande do Sul	3,9870	3,565	89,42
Rondônia	3,9210	3,447	87,91
Roraima	3,7680	3,447	91,48
Santa Catarina	3,7500	3,199	85,31
São Paulo	3,6630	2,476	67,59
Sergipe	3,9180	3,239	82,67
Tocantins	4,0960	3,306	80,71

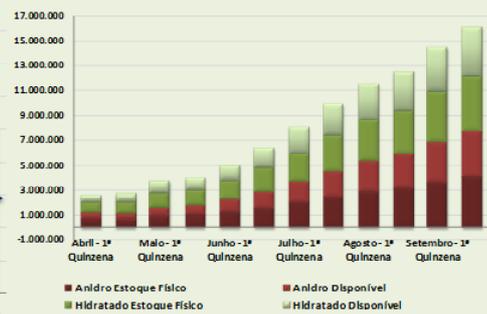
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



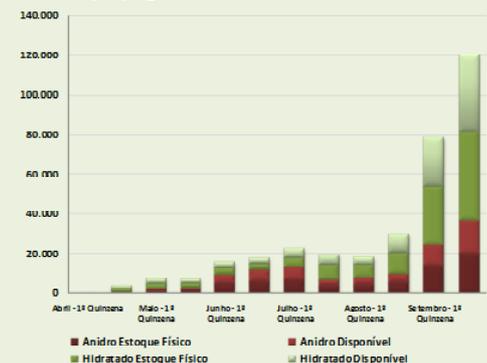
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

